



Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, as quatorze 1 2 horas, nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas reuniram-se, para realizar a 207ª Reunião Ordinária da Congregação 3 do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os 4 professores, Anna Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Marcius César 5 Soares Freire (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação), Fernando Augusto de 6 Almeida Hashimoto (Coordenador dos Cursos de Graduação), Cássia Navas Alves 7 8 de Castro (Coordenadora de Extensão), Mario Alberto de Santana (Chefe do Depto. de Artes Cênicas), Edson do Prado Pfutzenreuter (Chefe do Depto. de 9 10 Artes Plásticas), Holly Elizabeth Cavrell (Chefe do Depto. de Artes Corporais), Nuno César Pereira de Abreu (Chefe do Depto. de Cinema), José Augusto Mannis 11 (Chefe do Depto. de Música), Paulo César da Silva Teles (Chefe do Depto. de 12 13 Multimeios, Mídia e Comunicação), Celso Luiz D'Angelo (Representante Titular MA-II - DAP), Grácia Maria Navarro (Representante Suplente MA-II - DAC), 14 Denise Hortência Lopes Garcia (Representante Titular MS-3 – DM) e Maria de 15 Fátima Morethy Couto (Representante Titular MS-5 - DAP), os funcionários 16 Alexandre Dorigatti Carmona (Representante Titular), José Élcio Marcelino 17 (Representante Titular), Edmilson do Carmo (Representante Titular) e Edson 18 19 Carlos Nogueira (Representante Suplente), os discentes Guilherme de Andrade 20 Palmieri (Representante Titular - Midialogia), Adria Akemi Osato Meira (Representante Titular - Midialogia) e Thaiane Graça Athanásio (Representante 21 Titular – Artes Cênicas). Dando início à reunião o Presidente desejou boas vindas 22 23 aos novos representantes docentes na Congregação; professoras Denise 24 representando a categoria MS-3 e Maria de Fátima representando a categoria 25 MS-5, professores Marcius Freire novo coordenador de graduação e Edson do 26 Prado, novo chefe do Departamento de Artes Plásticas. Aproveitou para agradecer o professor Celso D'Angelo, pelo apoio nas reuniões da Congregação, 27 cujo mandato termina nesta reunião. EXPEDIENTE: A) Calendário de eleição para 28 representantes junto a Congregação, CSARH/IA e Conselho de Extensão. O 29 30 PRESIDENTE informou que para a Congregação, os representantes são nível MS-





31 6, MA-I, MA-II, MA-III, servidores técnico-administrativos e discente. No 32 Conselho de Extensão, representante discente e na CSARH/IA para preencher a 33 vacância de um membro. As inscrições acontecerão no período de nove a treze de setembro de dois mil e treze e, a votação acontecerá nos dias dezoito e 34 dezenove de setembro de dois mil e treze. Também acontecerá eleição para um 35 membro discente suplente na CPG, Coordenador, um membro docente suplente e 36 um membro discente suplente; na SCPG em Música, um membro docente 37 38 suplente na SCPG Multimeios, um membro docente suplente na SCPG Artes Visuais e um membro discente suplente na SCPG Artes da Cena. As inscrições 39 acontecem de seis a doze de setembro de dois mil e treze e, a votação ocorrerá 40 de dezesseis a vinte de setembro de dois mil e treze. Encerrado o expediente. 41 ORDEM DO DIA: O PRESIDENTE solicitou a inclusão de dois itens na pauta. O 42 43 primeiro trata de homologação de ad referendum para alteração de disciplina no curso de bacharelado em Midialogia. O outro é indicação de representantes junto 44 ao Conselho Consultivo do Nied. Em votação: Aprovado por unanimidade. 45 Enumerados itens quatorze e quinze. Destagues: Itens 01, 02 e 14. Em votação: 46 Itens não destacados. Aprovados por unanimidade. A SABER: Item 03) Parecer 47 final da Comissão de Avaliação de promoção por mérito na Carreira MS dos 48 49 seguintes docentes: Esdras Rodrigues Silva - nível MS-3.1 para nível MS-3.2, Gilberto Alexandre Sobrinho- nível MS-3.1 para nível MS-3.2, Larissa de Oliveira 50 Neves Catalão - nível MS-3.1 para nível MS-3.2, e, Fernando Cury de Tacca -51 nível MS-5.1 para nível MS-5.3. Deliberação CONSU-A-09/2011 - Instituto de 52 53 Artes. Item 04) Homologação da ata de eleição para representantes docentes dos níveis MS-3,1, 3.2 e MS-2; MS-5.1, 5.2 e 5.3 junto a Congregação do 54 55 Instituto de Artes. Item 05) Prestação de contas de Área e Serviços de Pequena Monta - Auditório - períodos 01/01/2011 a 31/12/2011 e 01/01/2012 a 56 31/12/2012. Item 06) Credenciamento das professoras doutoras Isa Etel 57 Kopelman e Holly Elizabeth Cavrell, na categoria de Professor Participante junto 58 59 ao PPG em Artes da Cena – Coordenadoria de Pós-graduação. Item 07) Ingresso 60 no programa de Professor Colaborador a partir de 05/09/2013, por dois anos,





61 com base no Artigo 18 da Deliberação CONSU-A-6/2006 - Eduardo Augusto 62 Ostergren. Item 08) Relatório periódico de atividades de docente referente ao período de 1º/04/2008 a 31/03/2013 e recredenciamento como Professor Pleno 63 junto ao PPG em Artes Visuais - Marco Antonio Alves do Valle. Item 09) Relatório 64 de atividades referente a licença especial para fins técnicos, científicos ou 65 culturais, nos termos da Portaria GR-347/1985, referente ao período de 66 01/01/2013 a 30/06/2013 - Roberto Berton de Angelo. Item 10) Abertura de 67 concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de 68 Professor Titular, nível MS-6, em RTP, com opção preferencial para RDIDP, na 69 área de Processo Criativo em Composição Artística, na disciplina AP 520 -70 Gravura I - Departamento de Artes Plásticas - Deliberação CONSU-505/12. Item 71 11) Inscrição e comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para 72 73 provimento de 01(um) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, na área de Práticas Interpretativas, na disciplina AD-135 "Dança do Brasil I". 74 Candidatos Inscritos: José Clérton de Oliveira Martins e Larissa Sato Turtelli. 75 Comissão Julgadora: Titulares; Profa. Dra. Holly 76 Elizabeth Cavrell 77 DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Cássia Alves Navas de Castro DACO/IA/UNICAMP, 78 Profa. Dra. Ana Carolina Lopes Melchert 79 DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Lenira Peral Rengel – Escola de Dança – UFB e Profa. Dra. Lucia Fernandes Lobato – Escola de Dança – UFB. Suplentes: Profa. 80 81 Daniela Gatti -DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Elisabeth Bauch Dra. Zimmermann - DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Suzana Maria Coelho Martins -82 Escola de Dança/UFB e Profa. Dra. Maria de Lurdes Barros da Paixão – UFRN. 83 Vaga nº 110 com respectivos recursos – Departamento de Artes Corporais. Item 84 85 12) Resultado final do processo seletivo sumário para admissão de 01 (um) docente em caráter emergencial e temporário, na função de professor associado, 86 MA-II-D, em RDIDP, na Carreira do Magistério Artístico, pelo prazo de 270 dias, 87 na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas AC-411 - Expressão Vocal II, 88 AC 511 - Expressão Vocal III, AC-611 - Expressão Vocal IV e AC-252 - Expressão 89 90 Vocal: Interpretação II. Candidatos habilitados: Rodrigo Spina de Oliveira Castro





91 - média final 8,5 (oito vírgula cinco), Laura Beatriz Backes - média final 7,8 (sete 92 virgula oito) e Kalassa Lemos de Brito - média final 7,1 (sete vírgula um) -Departamento de Artes Cênicas. Item 13) Admissão e projeto de pesquisa do 93 Professor Rodrigo Spina de Oliveira Castro, na função de professor associado, 94 MA-II-D, em RDIDP, na Carreira do Magistério Artístico, pelo prazo de 270 dias, 95 na área de práticas interpretativas, nas disciplinas AC-411 - Expressão Vocal II, 96 97 AC 511 - Expressão Vocal III, AC-611 - Expressão Vocal IV e AC-252 - Expressão 98 Vocal: Interpretação II – Departamento de Artes Cênicas. Item 15) Indicação dos 99 professores Hermes Renato Hildebrand e Celso Luiz D'Angelo como representantes titular e suplente, respectivamente, junto ao Conselho Consultivo 100 do Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED, pelo período de 2 anos -101 (28/09/2013 a 27/09/2015). Pauta complementar: Item 01) Inclusão das 102 103 disciplinas CS-041, CS-042 e CS-203 no catálogo de disciplinas concursáveis da Secretaria Geral – Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Item 02) 104 105 Abertura de concurso público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com extensão para RDIDP, na área 106 de Multimeios e Artes, nas disciplinas CS-203 - Planejamento e Produção de 107 Produtos Audiovisuais, CS-041 - Projeto de Cinema I e CS-042 - Projeto de 108 109 Cinema II. Vaga nº 13 com respectivos recursos. Deliberação Consu-506/12 -Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Item 03) Relatório Periódico 110 de Atividades de Docente referente ao período de 1º/04/2009 a 31/03/2013 e o 111 recredenciamento como Professor Pleno junto ao PPG em Multimeios - Fernão 112 Vitor Pessoa de Almeida Ramos. **Destaques**: Item 01) Homologação do ad 113 referendum da Premiação de Reconhecimento Docente pela Dedicação ao Ensino 114 115 de Graduação, conforme estabelece a Deliberação CONSU-A-034/2011. O PRESIDENTE informou que a premiação tem um calendário a ser cumprido e a 116 indicação deveria chegar na CCG até o dia vinte e três de agosto, motivo do 117 encaminhamento ad referendum. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA manifestou 118 119 que houve um debate interno entre os professores e vários e-mails circularam a 120 respeito desse tema. Não colocando em questão de maneira alguma a indicação



122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150



do professor Fernando, mas que seja um prêmio concorrido através da escolha de uma comissão e não o docente tendo que se candidatar, por tratar-se de um prêmio de reconhecimento de atuação na graduação. Poderia ser elaborado um documento e encaminhado para a CCG sugerindo alteração na forma da premiação. PROFESSOR MANNIS concordou com a fala da professora Maria de Fátima, mas sua crítica apontada no e-mail foi quanto à coerência da denominação. Se esse prêmio fosse um prêmio de estímulo à docência na graduação, todos sentiriam à vontade pra propor a sua candidatura. O prêmio é de reconhecimento para obrigar os docentes a se colocarem: "olha, estou pedindo o meu reconhecimento"; é muito desconfortável. Manifestou que nunca se inscreveria pra isso, porque é como você estar pedindo pra ser reconhecido, quer dizer, é uma coisa muito séria você pedir para ser reconhecido. Então que a denominação seja "prêmio de estímulo e incentivo a docência na graduação". O PRESIDENTE sugeriu que a Congregação forme um grupo de trabalho para melhorar os procedimentos do prêmio. PROFESSOR MÁRIO sugeriu que haja uma manifestação oficial do instituto, através da Congregação, junto à instância promotora desse prêmio para apresentar a eles a discordância da filosofia e do modus operandi do prêmio. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA solicitou colocar o ponto em votação, para saber se a Congregação apoiaria uma manifestação. Porque não tem cabimento o Instituto de Artes ter um só candidato. Desculpe o Fernando, mas só tem um candidato em função do modo como esse edital é preparado. Aqueles que estavam diretamente envolvidos com a graduação ou com coordenação, talvez esses se sentem mais confortáveis. Quantos professores o instituto tem ralando que nem loucos, e nesse formato de inscrição, corre-se o risco de candidatar-se alguém que foi criticado pelos alunos. Tem aquele que trabalha e se candidata e aquele que não trabalha e acha que pode se candidatar. De qualquer maneira sugere que coloque em votação a ideia Congregação expressar o seu descontentamento e desconforto. O PRESIDENTE indagou se todos se sentem esclarecidos o suficiente para votar. PROFESSORA GRACIA Manifestou entendimento no que foi colocado e também se



152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180



sente intimidada a se candidatar, mas por outro lado, pergunta "quem sabe da vida do docente e da dedicação à graduação mais do que o próprio docente?". PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA respondeu que os alunos e os colegas de trabalho sabem. PROFESSORA GRACIA manifestou que há dúvidas. Concordou que os procedimentos devem ser revistos. Especialmente um coordenador de graduação, se sente legítimo em se candidatar, porque só ele sabe o cotidiano e o quanto ele se dedica. Não está sendo contrária, mas sim levantando que os nossos cotidianos não são conhecidos e compartilhados, então não enxerga isso como tão equívoco. PROFESSOR MÁRIO ressaltou que na proposta do instituto os alunos fossem envolvidos no processo com suas considerações. PROFESSOR MANNIS opinou que em termos de indicadores, realmente a pessoa mais qualificada para poder orientar isso é o próprio coordenador. Como já foi colocado, o coordenador é o que tem todas as informações e mais capacidade de apontar aquele que está apto. PROFESSORA GRÁCIA manifestou que fez parte da comissão, e foram buscadas a avaliação do docente não somente a virtual, mas nos relatórios da avaliação de curso proposta pela DAC. SENHOR GUILHERME manifestou que as questões das avaliações são péssimas e são encaminhadas para o e-mail da DAC, e-mail este que poucos alunos acessam e muitos nem sabem da existência da avaliação. PROFESSORA GRACIA esclareceu que a avaliação aparece na hora que o aluno acessa para realizar a matrícula. O PRESIDENTE sugeriu que para a elaboração de novos procedimentos fosse comparado o que funciona hoje. Exemplo, o procedimento é esse, o que poderia ser alterado? Quais sugestões para modificação?. Falou que a comissão que trabalhará para elaboração de novos procedimentos será composta pelos professores Mannis, Mário Santana e a professora Maria de Fátima. Ressaltou ainda que a votação será para homologação do ad referendum e as melhorias nos procedimentos do prêmio. Em Votação: Aprovada com uma abstenção. Item 02) Manifesto para que, além das qualificações já existentes para o perfil do historiador no PL 4699/2012, seja acrescentado um item com semelhante teor: "profissionais do ensino e da pesquisa dedicados à investigação histórica de sua



182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210



própria área de conhecimento e atuação (arte, ciência, educação, filosofia, direito, etc.) também serão considerados historiadores nos termos da presente lei" - Departamento de Artes Corporais. PROFESSORA HOLLY manifestou que juntamente com o Conselho de Artes Corporais, tomou conhecimento, através da professora Cássia Navas, a respeito das áreas de História da Arte e História de Ensino, que estão em discussão como lei tramitando na Câmara dos Deputados. O projeto de lei está tentando restringir essa área de ensino a apenas aqueles professores formados em cursos de História. A aprovação dessa lei vai impedir as pessoas que ministram, há décadas, tais disciplinas, de continuaram a exercer as suas atividades. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA manifestou como presidente do Comitê Brasileiro de História da Arte, que tal projeto de lei procura regulamentar a profissão de historiador e contou com o apoio maciço da ANPUH - Associação Nacional dos Professores Universitários de História. E projeto de lei está há alguns anos tramitando, já passou pelo Congresso e foi aprovado no Senado e voltou para a Câmara dos Deputados para apreciação. Quem bancou o projeto de lei foi o deputado Paulo Paim. O que ocorreu é que a ANPUH em seu site, disponibilizou uma carta aberta que ela havia feito para a Secretaria Nacional de Educação, falando sobre esse projeto de lei de uma maneira muito deselegante. No caso, com a História da Arte, porque dizia que a ANPUH entendia que áreas como Museologia, Arquivologia, que já tem uma autonomia dentro do campo, poderiam ser entendidas como áreas específicas, mas outras áreas como História da Arte, deveriam ser entendidas como um recorte da História. E propunha então, esse projeto de regulamentação, que só atuasse como historiador aquele que tivesse diploma em História. O Comitê Brasileiro de História da Arte, e várias outras associações como a Sociedade Brasileira de História da Ciência, a Sociedade Brasileira de História da Educação, começaram a manifestar a respeito; com isso o próprio deputado Paulo Paim e seus assessores receberam uma comissão em Brasília, e nessa reunião eles se assustaram com a manifestação negativa de outros profissionais, porque entendiam que era um projeto de lei que beneficiaria a todos. Então, a partir de uma série de



212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240



manifestações de várias sociedades, inclusive do Comitê de História da Arte, e outra sociedade superimportante, foi determinante para que esse projeto não fosse aprovado. A professora Maria de Fátima informou que na terça-feira passada participou de uma reunião em São Paulo com os representantes dessas entidades e já redigiram uma emenda substitutiva e todas essas entidades apoiaram. Na página do Comitê de História da Arte, há várias cartas de repúdio a esse projeto de lei, até porque hoje existem cinco cursos de graduação em História da Arte, que foram aprovados pelo MEC e já estão em funcionamento, ganharam verbas do REUNI, o que já comprova a autonomia de uma área como História da Arte. Ela não pode ficar atrelada a História. A professora agradeceu a lembrança, mais uma vez, por ter colocado isso em discussão e disse que esse debate avançou e a ANPUH já está se colocando de outra maneira, entendendo que se manter esse projeto de lei tal como está, será um caso perdido. Então é um prazer ter a manifestação da Congregação como favoráveis ao repúdio desse projeto de lei. Ressaltou ainda que a proposta do comitê e das associações é que o historiador não é apenas aquele que tem o diploma de História, mas aquele que trabalha na área, que tenha um diploma reconhecido em programas de pósgraduação com linhas de pesquisa afins, então mudou radicalmente. No site da CBHA tem cartas de entidades internacionais, como a Royal Historical Society e o Comitê Internacional de História da Arte. PROFESSOR MANNIS concordou com a manifestação porque equívocos desses são praticados e são efetivados. Citou como exemplo, as centenas e milhares de emissoras de rádio em todo território nacional cujos responsáveis pela programação musical, não são músicos. E pra você fazer a programação musical de uma emissora radiofônica, você necessita apresentar seu diploma de radialista. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA esclareceu que as sociedades que estão envolvidas nesse debate, em especial, em relação ao Ensino Médio e Fundamental, apoiam a proposta da ANPUH, porque na realidade brasileira é difícil obrigar o professor do Ensino Médio e Fundamental a ter o diploma de História pra dar aula de História. É uma ementa que a própria Presidenta Dilma desistiu de passar pelo Congresso. Se passar pelo Senado a



242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270



Presidenta Dilma também veta porque há consequências imediatas que não podem ser cumpridas. Mas trata-se no fundo, de reserva de mercado. O PRESIDENTE esclareceu que na página sete da pauta tem um texto que pode servir como base, além dos outros textos que a professora Maria de Fátima tem acesso. PROFESSORA MARIA DE FATIMA manifestou que, com base no texto, pode inserir um manifesto da Congregação e juntar no rol de cartas recebidas. O PRESIDENTE encaminha a moção da Congregação para votação com base no texto da página sete da pauta. Em Votação: Aprovado por unanimidade. Item 14) Homologação do ad referendum das alterações das disciplinas CS039 e CS040 no catálogo vigente, do curso de Bacharelado em Midialogia -Coordenadoria de Graduação em Midialogia. O PRESIDENTE esclareceu que o ad referendum foi devido a prazos de inclusão no catálogo. Em votação: Aprovado por unanimidade. Encerrada a ORDEM DO DIA, o Presidente passou a palavra ao professor MARCIUS FREIRE que desejou boa tarde a todos e manifestou ser uma satisfação estar aqui na Congregação. Ressaltou que participa da pós-graduação há muitos anos, às vezes sente que a pós-graduação não é muito bem entendida pelo instituto como um todo. Como a pós-graduação tem uma vida mais ou menos própria, notadamente aquilo que diz respeito à verba, parece que a pósgraduação tem autonomia, mas não é bem assim. Ela tem mesmo essa verba, mas necessita de outros tópicos, pois existem carências. Citou uma situação bizarra que quando o professor encaminha uma defesa, ele tem que encontrar uma sala, caso as salas da pós-graduação estejam ocupadas, geralmente acontece em fim de semestre. Existe um projeto que iniciou com o professor Hermes para que as disponibilidades de salas sejam informatizadas, podendo assim uma unidade utilizar a sala de outra. Solicitou o apoio dos departamentos para resolver essa questão da disponibilidade de salas. Professor Marcius Freire destacou que após conversa longa com os professores, solicitou informações aos coordenadores de curso, que passará a relatar. Solicitou aos coordenadores dos quatro programas que enviassem à CPG o calendário de reunião de seu programa. Os colegas não se reúnem com os coordenadores para tratar de



272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300



encaminhamentos que já foram dados ao programa, para que assim ele cresça e avance na escala de avaliação da Capes. Respaldou sua fala, basicamente em seu programa. Solicitou também que os coordenadores fizessem um plantão na semana para atender aos professores e alunos de seu programa. Citou que recentemente conversou com um coordenador, que estava voltando para São Paulo, porque não iria ficar na CPG o dia inteiro para dar plantão. O mesmo informou que já havia despachado os documentos e não havia mais nada a fazer. Figuei pensando, imagina num hospital, o médico está de plantão, não tem ninguém pra atender e ele vai pra casa. Então o plantão, na verdade, como o nome indica, é ficar à disposição. Aconteça ou não aconteça nada, tem de estar ali. Ressaltou que há uma cultura difícil de mexer com ela. Manifestou ainda que solicitou aos coordenadores as prioridades para utilização da verba PROAP. É para ajudar aluno em congresso? É para pagar publicações? Então a decisão fica nas mãos do coordenador e isso não pode. Tem que ficar a cargo da SUBCPG. Embora a verba venha para CPG porque tem que obedecer uma série de regras. Para se utilizar a verba PROAP de acordo com os padrões da Unicamp, ela precisa no mínimo, na melhor das hipóteses, vinte e cinco dias, pra tudo sair certinho. O programa de Multimeios sofre com dificuldade de espaço e existe um levantamento da relação professor-orientador e orientando. Professor Marcius ressaltou que não pretende ficar na coordenação somente para assinar papel, porque a função de coordenador e sub-coordenadores, tanto na pós-graduação como na graduação, é atuar como um colegiado e não uma atividade burocrática centrada em pessoas. Enfatizou os fatos na Congregação porque não poderá realizar nada sozinho, por isso solicita o apoio da Congregação. O PRESIDENTE agradeceu ao professor Marcius pela fala, particularmente em muito boa hora, pois na semana passada houve reunião com todos os coordenadores de graduação, pós-graduação e chefes de departamento, nesse sentido, pra dar uma sacudida na estrutura do instituto, pois está atravessando momento de muito avanço, já que há um potencial grande parado funcionando de um modo econômico. Realmente desatar as amarras só para poder navegar mais



302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330



É bastante difícil assumir esse tipo de burocracia, certos comportamentos já arraigados em todos os meios e a gente precisa trabalhar com eles, então se a gente puder contar com a colaboração de todos, mais particularmente com a mobilização do pessoal dentro da Congregação será mais produtivo. PROFESSOR EDSON destacou ser meio complicada a relação da graduação com a pós-graduação em vários aspectos. Primeiro porque o que já aconteceu de casos do professor ter o mesmo horário de aula na graduação e na pós-graduação. Acontece também de uma sala de aula estar reservada no mesmo horário para a pós-graduação e para a graduação. Diante disto opinou que a relação entre graduação e pós-graduação tem que ser discutida. O PRESIDENTE esclareceu que houve uma conversa sobre isso com chefes e coordenadores. E que esse é o exemplo típico dos vícios que a gente vive com ele. Mas isso requer certa mobilização, algumas atitudes, talvez não as mais populares do mundo, mas que será necessário fazer, talvez até o segundo semestre de dois mil e quatorze, por várias medidas na coordenação, de modo a dar uma sanada em vários problemas que a gente tem e tentar vencer um pouco as amarras porque nós estamos muito presos a situações bastante complicadas com relação a horários e a distribuição de salas. O PRESIDENTE informou que recentemente recebeu notícia sobre teatro-laboratório. A equipe da CPO, hoje subordinada a GGO - Grupo Gestor de Obras tem como Coordenador o professor Paulo Leal da Engenharia Agrícola, a convite do Diretor do IA, Professor Esdras, explicará melhor o que vem acontecendo com o Teatro-Laboratório, dada assimum pouco pela complexidade e delicadeza do assunto. Não havendo nada mais a tratar, o PRESIDENTE agradeceu a professora Daniella Gatti por todo esse tempo como membro da Congregação e ao professor Emerson De Biaggi que esteve à frente da coordenação de pós-graduação. Declarou encerrada a sessão desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção. E eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei a presente Ata para ser submetida à aprovação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 05 de setembro de 2013.